

10
Aberto

São Paulo, 24 de Agosto de 1903

Química

Hydrogenio - preparação - propriedades
physicas e chemicas.

Hydrogenio é um corpo gazyzo que sig-
nifica quador de agua.

Elle é mais leve que o ar 14,5 vezes.

Em tres partes de agua acham-se duas de
hydrogenio e uma de oxygenio (H^2O .)

Hydrogenio é um corpo indispensavel
na vida tanto dos animais como dos vegetaes.

Propriedades physicas.

O Hydrogenio é incolor, inodoro, ^{sem} sabor
e insipido, elle é menos denso que o ar, é
dotado de grande poder osmótico.

Propriedades chemicas.

Examinando-se o hydrogenio vemos que elle não
serve para nelle se realizarem as combustões.

Aplicações.

O hydrogenio ardendo no oxygenio eleva
a grandes temperaturas que fundem metaes
refratarios.

O hydrogenio serve para escher acrostato
Tendo-se uma esvovela cheia de hydrogenio

chegando-se um frasco aberto elle faz uma explosão e o frasco fica ovalhado pelo vapor d'agua.

Tendo-se uma eproleta cheia de hydrogênio e outra vazia, unindo-se as eprovetas unidas bocca a bocca ve-se que o hydrogênio passa para a eproleta que está em cima e ali nos vem que o hydrogênio é mais leve que o ar 14,5 vezes, e tambem serve para fazer a lampada philippica. Preparação.

Prepara-se o hydrogênio fazendo-se a analyse da agua.

Tendo-se um apparelho chamado voltametro faz-se experiencia.

Voltametro é um calix de vidro tendo o pé de madeira e o calix cheio d'agua atravessado por dois fios de platina que estão ligados na pilha electrica tendo duas eprovetas.

Fazendo-se trabalhar a pilha a agua se decompõe em seus elementos ficando em uma eproleta o hydrogênio e na outra o oxigenio e ali faz-se as respectivas experiencias deste gaz.

Ainda se pode ter o hydrogênio em maior quantidade por meio de um gazometro.

Que é um frasco tendo duas bocas a do meio é tampada por uma rolha atravessado por um tubo que vai ter até quasi o fundo do gazometro e a outra é tapada por uma rolha atravessado por um tubo que é curvado em forma

de is que vai ter a uma cuba cheia de
agua, onde está uma proveta tambem cheia
de agua e a medida que o gaz entra a agua
sae.

O gazometro e' cheio até $\frac{3}{4}$ partes de agua e pedaco
de zinco, e despeja-se pelo tubo de carga, o acido
sulfurico e entao o acido sulfurico actuando no
zinco forma uma effervescencia e despreta
se o gaz que sae pelo tubo de recurvado e
vai ter a proveta.

Jose Pinto
5º anno.

12 -
No. 1111

A. Bresser

São Paulo, 21 de Setembro de 1953.

Botânica

Folhas

Ocorrem especialmente sobre as suas aplicações.

Folha é o órgão da respiração do vegetal. A folha tira na atmosfera os elementos mais necessários a vida vegetativa. Folhas são expansões laterais dos caules das ramoes e das plantas. As folhas tem geralmente a cor verde. Quanto a posição do caule e do vegetal, dividem-se em radicais, caulinares, florais ou bractias. São radicais quando estão proximales do collete, isto é, o ponto de união, entre a raiz, e o caule. São caulinares quando se desenvolvem entre a raiz e o caule. São florais ou bractias, quando estão proximales da vizinhança das flores.

Divisão das folhas.

A folha está dividida em duas partes: peciolo, e limbo. O peciolo é formado de fibras, fibras vasculares, que partindo do caule, se prolongam. Limbo, é a parte larga, e chata da folha, que vulgarmente se chama folha. O limbo, tem geralmente a forma cylindrica. Quando o caule abraça a folha chama-se bainha; mas a folha diz-se envaginante. Exemplo: a do milho etc.

13 -
No. 1111

A. Bresser. 3

São Paulo, 21 de Setembro de 1903.

Botânica

Folha.

Escrever especialmente sobre as suas aplicações.

Folha é o órgão da respiração do vegetal. A folha tira na atmosfera os elementos mais necessários a vida vegetativa. Folhas são expansões laterais dos caules dos ramos e das plantas. As folhas tem geralmente a cor verde. Quanto a posição do caule e do vegetal, dividem-se em radicais, caulinares, florais ou bractias. São radicais quando estão proximais do collete, isto é, o ponto de união, entre a raiz e o caule. São caulinares quando se desenvolvem entre a raiz e o caule. São florais ou bractias, quando estão proximais da vizinhança das flores.

Divisão das folhas.

A folha está dividida em duas partes: peciolo, e limbo. O peciolo é formado de fibras, fibras vasculares, que partindo do caule, se prolongam. Limbo, é a parte larga, e dilatada da folha, que vulgarmente se chama folha. O limbo, tem geralmente a forma cylindrica. Quando o caule abraça a folha chama-se bainha; mas a folha diz-se emagrinante. Exemplo: a do milho etc.

Quando as folhas não têm pecíolo cha-
mam-se sessis. Exemplo: a do tabaco.

Limbo tem duas faces: verso e re-
verso, e qual tomam o nome de paginas.

Nervação é o conjunto de nervuras. A
nervação pode ser: pennada, e palmada.

A nervação é pennada, quando da nu-
ma primária, parte da nervura, secunda-
ria. A nervação é palmada quando um
eixo se prolonga em uma só nervura
se subdivide em diversas nervuras, que se
distribuem pelo limbo, como a folha do
mamoneiro.

A folha pode ser: simples, e composta.
Uma folha é simples, quando inteira o re-
corte no limbo, apresenta umas certas partes
ligadas entre si. A folha é composta quan-
do apresenta umas certas partes chamadas
folíolos. Exemplo: a da rosa.

Pela posição do caule.

Quanto a posição do caule, as folhas
podem ser: radicais, e caulinares. São radica-
es, quando se desenvolvem na raiz. São cauli-
nares, quando se desenvolvem na haste.

Pela disposição do caule

Quanto a disposição do caule podem ser:
alturas, quando se acham agrupadas a
uma certa altura. Opostas, quando se acham
agrupadas na mesma altura. Verticiladas,
quando duas ou mais folhas se agrupam
no mesmo eixo, circundando o caule.

Pela forma das folhas.

Pela forma das folhas, podem ser: agudas,
quando o limbo termina em ponta aguda.

Comprido e de perquicia. Obtusas, quando o limbo termina em ponta obtusa. Elliptica, quando o limbo termina em forma elliptica. Oval, quando o limbo termina em forma oval. Cordiforme, quando o limbo termina em forma de coração. Exemplo: a da violeta. Estas folhas tem o peciolo no vertice. Abcordiforme, quando o limbo termina em forma de coração, mas o peciolo está em uma parte opposta do vertice. Quiniforme, quando o limbo tem a forma de sino. Unguladas, quando o limbo é igual a parte dos Quiniformes. Sagittiforme, quando o limbo tem a forma de uma seta. Pertadas, quando o limbo tem a forma de um escudo. Pelos bordos, e recorte do limbo, podem ser: Serradas, quando não tem recorte no limbo. Dentadas, quando se acumulam a dentes de uma. Serradas, quando são mais apertadas do que das dentadas. Escariadas, quando se acumulam aos meios do castillo. Escariadas, quando o recorte penetra até a nervura mediana. Espinulosas, quando o bordo é recortado de espinhos. Fendidas quando os recortes são muito profundos e a divisão termina em ponta. Quanto a consistencia podem ser: coriáceas que tem a consistencia do couro. Ex: da camelia. Carunculadas quando tem a superabundancia do parenchyma. Ex: da begonia. Sulfoscas quando tem o desenvolvimento de fibras vasculares. Ex: da palmeira. Pela macieza ou aspereza do limbo podem ser: verruculadas, acutiva

das, ou asperas conforme são agradaveis
ou desagradaveis ao tacto.

Utilidade das follas.

As follas servem para os homens e
para os animaes. Servem para remedio,
ornamento e industria.

Luiz de Reges - 5º anno

São Paulo, 22 de Setembro de 1903

Zoologia

Apparelho circulatório - seus órgãos e funcionamento.

Apparelho circulatório é a reunião de órgãos que trabalham para a circulação do sangue.

Os órgãos do aparelho circulatório são: 1º um órgão propulsor e central chamado coração; de uma série de vasos contínuos que d'elle divergem chamados arterias, e outros vasos também contínuos que nelle convergem chamados veias; e uns que estabelecem a transição entre as veias e as arterias, chamados vasos capillares pelo seu diametro ser da grossura de fio de cabelo.

O coração é uma camera de paredes espessas e muito musculares, tem a forma de um cone invertido fendido do para o lado esquerdo ficando a sua extremidade também pendida para o mesmo lado, o coração tem a cor das fezes do urubio. Elle é envolvido por uma membrana chamada pericardio e forrado internamente por outra chamada endocardio; o coração acha-se situado entre os pulmões repousado sobre o diafragma. O coração divide-se em duas partes distintas e incommunicaveis, chamadas coração

* O coração só communica o esquerdo com o direito na vida fetal, pelo off. off. de Botal.

direito, auricular e coronario esquerdo venoso.

Essas duas partes acham-se divididas em duas tambem, uma superior chamada auricula e uma inferior chamada ventriculo, de modo que cada coracao tem uma auricula e um ventriculo. As paredes do coracao sãomuito espessas, sendo as do ventriculo mais ainda que as das auriculas, e as do ventriculo esquerdo mais ainda do que as do ventriculo direito. Cada auricula comunica com o ventriculo respectivo por uma valvula chamada a do ventriculo direito triumphe e do ventriculo esquerdo mitral, officio por onde ellas communica com a auricula direita officio ^{auriculo} ventricular direito e do esquerdo officio auriculo-ventricular esquerdo. O coracao exenta movimentos combinados. As auriculas contrahem-se e dilatam-se, e os ventriculos tambem contrahem-se e dilatam-se succedendo as dilatações das auriculas as contrações dos ventriculos, as dilatações do ventriculo e auriculas chamam-se diastole e as contrações chamam-se systole.

Nos velhos contam 60 pulsações por minuto, no mocor 65 e nas crianças de 70 a 75 pulsações por minuto; pulsação dá-se quando aperta-se uma arteria contra um osso. Arterias sãocanas deurgenter que sahindo do ventriculo não se partem se pelo nosso organismo. Ellas sãofornadas por tres membranas, a interna intima, a media muscular e a externa fibrosa. A membrana media

É muito elástica e contractil, o que a distingue das veias. As artérias dividem-se em dois troncos: artéria aorta e artéria pulmonar.

A artéria aorta é o tronco mais importante, sahe do ventriculo esquerdo sóbe por detrás do coração e depois faz uma curva da esquerda para a direita e desce ao longo da columna vertebral até a 4^a vertebra lombar.

Divide-se em tres troncos: ascendente, crossa e descendente.

Da aorta ascendente sahem ramificações para os pulmões e coração, da crossa para a cabeça e os membros superiores e da descendente para os intestinos, fígado, bazo e enfim para o abdome, qual divide-se em esplenica para o bazo, renal que vão ao rim, mesentericas que vão para os intestinos.

Da crossa sahem ramos brachio-céfalico, carotida primitiva esquerda, e sub-clavia esquerda, que se divide em carotida primitiva direita e sub-clavia direita.

No tronco celiaco sahem ramificações que vão para as pernas que tomam o nome dos ossos coms: femorales, tibiales que vão formar as arcadas plantares superficial e profunda nos pés. A artéria pulmonar sahe do ventriculo direito, e é muito menor extensa do que a aorta, por isso que o coração fica entre os pulmões, ella sahindo do ventriculo cruza-se com a aorta ascendente e avança até os pulmões. Divide-se em dois ramos

que levam o sangue para o pulmão e que
vão para o pulmão direito. as artérias são vasos
muito delicados por isso aindam perto do
coração pois que a ruptura de uma ar-
teria pode matar uma pessoa e não
ligar-se logo. Veias são vasos contínuos
convergentes que nascem em toda parte
do nosso organismo e vão convergir nas
axiilas. As veias tambem são forma-
das por três membranas mas não
são elasticas como as das artérias.

Elas dividem-se em dois troncos, o sistema
venoso geral, e o sistema particular da
veia porta.

O sistema geral venoso comprehende
todas as veias do diafragma para
cima tomando o nome de veia cava
superior e as que ficam para baixo veia
cava inferior. A veia porta é pequena
tem 8 a 10 centimetros de comprimento
ella é dirigida ao contrario das outras,
ella é formada pelas veias: supra-hepa-
ticas, pelas mesentericas, pelas renaes, pela
esplenica, pelas estomacales e que espalha-se
no fígado sofrendo ali a accção glyco-
genica do fígado, pois que esse organo
além de fornecer a bilis. goza da facil-
dade de fabricar a sacarose de glicose.
Vasos capillares são tubos iguaes a fio
de cabelo, formando uma rede conside-
ravel, elles são os fins das artérias e a
origem das veias, por isso que se diz
que os vasos capillares estabelem a tran-
sição entre as artérias e as veias.

É na aurícula direita que as veias ven-
 lamças os productos da absorção digestiva
 que depois de misturados com os resíduos
 do sangue. A aurícula direita é pois um
 armazem para o qual convergem os
 productos trazidos pelas veias. A aurícula
 viva vez-chiute de sangue contrahida
 e elle não podendo refluir para as veias
 pois que a isso se oppõe as valvulas respec-
 tivas, obriga a valvula tricuspida
 abrir de cima para baixo e passa pelo
 orificio auriculo-ventricular direito para
 o ventriculo respectivo, e então torna a fechar-
 se de baixo para cima a valvula tricus-
 pida e succede a dilataçã do ventriculo,
 e abre-se a valvula da arteria pulmonar
 e então o sangue caminha por elle até
 os pulmões e ali o sangue exhala
 a través dos capillares as substancias
 que o torna vermelho e appropriado do
 oxigenio do ar. Quando a transfor-
 maçã do sangue venoso em arterial este
 caminha pelas veias pulmonares até
 a aurícula esquerda a qual se contrahida
 e o sangue querendo refluir para as veias
 mas o não deixando a valvula então
 elle obriga a valvula mitral abrir-se
 de cima para baixo e passa para o ventri-
 culo esquerdo pelo orificio auriculo-ventricular
 esquerdo, então fecha-se a valvula mitral
 e o ventriculo contrahida-se e o sangue passa
 para a aorta onde se vai espalhar por
 todo o organismo. A onda sanguinea
 impulsionada vigorosamente pelas par-

des espensas do ventriculo esquerdo, cami-
nha pela aorta e elle dilata as paredes
elasticas da artéria que por sua vez
contrah-se e empurra a suda sanguinea
fazendo-as espalhar por toda rede
arterial. O sangue chegando as infi-
mas ramificações das arterias o mo-
vimento é lento devido do diametro
do vaso capillare, que é muito
fino, entao os globulos sanguineos
alongam-se e executam movimen-
tos que lhes restata consideravel-
mente a sua marcha, e isto é per-
mittido porque os capillares formam
uma consideravel rede e preciso que o
sangue ande devagar para bem me-
trir os tecidos. Os diametros dos capil-
lares não se augmentando sempre ate
formarem troncos de diametro crescente que
não convergi nas veias cavas superiores
e inferiores. As veias possuem a membrana
interna dobras, como que sacos abertos
providos de valvulas que funcionam obsta-
ndo ao movimento retrogrado do sangue. Essas
valvulas são mais importantes e numerosas
nas veias da membrana inferior
para atenuar com a accão da gravidade.
O movimento do sangue nas veias
é mais lento do que nas arterias isso
devido a capillaridade, ao movimento
geral e respiratorio e a contractibilidade.
O sangue arterial anda na grande circula-
ção na artéria aorta, e o venoso na veia
cava, e na pequena circulação, o arterial

está a na retina pulmonar e o pulmão
está a pulmonar.

Pedro Cunha
e arm

12
F. A. Madeira

São Paulo, 26 de Outubro de 1903.

Educação Cívica.

Formas de governo. - Poderes do Estado de S. Paulo.

Chamamos Constituição a lei fundamental que organiza o regime político de um país. É ella que determina a forma de governo. Soberano é auctoridade soberana a que a nação obedece.

Forma de governo é o modo por que se exerce a auctoridade soberana.

As principais formas de governo, são duas: Monarchica e Republicana.

Monarchia é a forma de governo cuja auctoridade suprema achase confiada a si um individuo, principe, rei ou imperador.

A Monarchia pode ser Constitucional Representativa, e Absoluta.

É Constitucional Representativa, quando existe uma Constituição politica, regulando o exercicio e do poder e estatuindo uma Constituição Nacional. Ex: Alemanha, Austria Unghia.

É absoluta quando é governada exclusivamente pelo rei ou imperador: Ex: a Russia.

Republica é a forma de governo cuja auctoridade suprema achase confiada ao Presidente eleito.

A republica pode ser: xxx Unitaria e Federativa.

É Unitaria quando os poderes se concentram numa só auctoridade, que é o Presidente da Republica.

É Federativa quando é formada de differentes

Os Estados, cada um dos quaes, é governado por uma autoridade superior, dita pelo povo, regendo-se por uma Constituição especial, a qual deve estar de inteiro accordo com a da Federação.

A Republica verdadeira, é a mais bella, a mais justa e a melhor forma de governo. O Brazil é regido por uma Republica Federativa, tendo-lhe sido dada uma Constituição, pelo Congresso Constituinte, a 24 de Fevereiro de 1891.

Ex: de Republicas Unitarias: o Chile, Paraguay, Bolivia.

A uma porção territorial pequena, dá-se o nome de Reino. Ex: Italia, Espanha, etc.

A uma porção territorial grande, dá-se o nome de Império. Ex: Alemanha, Austria Hungria.

Os que exerceram o cargo no regimen Republicano, foram: Marechal Deodoro da Fonseca, Marechal Floriano Peixoto, D.^o Prudente de Moraes, D.^o Manuel Campos Sales, e actualmente é Presidente o D.^o Rodrigues Alves. O actual Vice-Presidente da Republica é o D.^o Affonso Penna.

Poderes do Estado de S. Paulo.

São tres os poderes politicos do Estado: Legislativo, Executivo e Judiciario.

O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso, o qual se compõe de 2 Camaras; a dos Deputados com 40 membros e a dos Senadores com 20 membros, elegiveis por suffragio directo e maioria de votos.

é o Poder Legislativo encarregado da elaboração das leis.

A acumulação dos cargos de Senadores e Deputados é vedada, usándose durante as sessões legislativas ou o exercício de qualquer outra função.

O Congresso reúne-se todos os annos no Capital do Estado, a 1 de Abril, salvo caso de convocação extraordinária, ou de adiamento.

O adiamento ou prerrogamento das sessões só pode ser decidido pelo Congresso, reunido para esse fim, as 2 Camaras; por iniciativa de uma d'ellas ou pelo Presidente do Estado.

Cada legislatura dura tres annos e cada sessão tres mezes.

Nos casos de vaga ou renuncia de algum membro, o Presidente da Camara officiará ao governo, que no prazo de 40 dias mandará effectuar a eleição. Os membros do Congresso durante o exercício de seu mandato, não podem ser presos, sem licença da respectiva Camara, salvo em flagrante delicto.

A Camara compõe-se de cidadãos electores na proporção de 1 para 40.000 habitantes, ou fracção superior á metade desse numero, para o que será revisto de 10 em 10 annos, o recenseamento da população.

Um Deputado não pôde ser ao mesmo tempo Senador.

Só podem ser elegíveis para o Congresso, os cidadãos que estiverem nos direitos politicos e estiverem qualificados electores, ter tido domicilio no Estado, dentro de tres ultimos annos anteriores á eleição e não occitarem outro emprego ou função

publica do Poder Judiciário.

A Câmara compete a iniciativa das leis e impostos, fixação das forças públicas, discussão sobre os projectos de lei offerecidos pelo Poder Executivo.

A cada uma das Câmaras compete: organizar seu regimento interno, verificar se podem ser de seus membros, eleger sua mesa, nomear os secretários para a sua secretaria, etc.

A Câmara dos Deputados compõe-se de dois Deputados para um Senador.

O Poder Legislativo procura propôr, legislar as leis.

Compete ao Congresso, julgar o Presidente do Estado e os demais funcionários designados na Constituição. Compete ainda mais — o Orçamento da receita e despesa, fixação das forças públicas, legislação sobre as mesmas, decretar o ensino primário, secundário, superior e profissional, dar passe ao Presidente e Vice Presidente do Estado, conceder a um e a outro licença para se ausentarem do Estado, velar na guarda da Constituição e dar leis federais, etc. (Essas são as suas attribuições)

Poder Executivo.

O Poder Executivo, exercido pelo Presidente do Estado, o qual será substituído nos casos de vaga ou impedimento pelo Vice Presidente, este, pelo Presidente e Vice Presidente da Câmara dos Senadores e estes pelo Presidente e Vice Presidentes da Câmara dos Deputados.

Quando o Congresso não estiver funcionando, este terá posse perante a municipalidade da Capital.

Para que um homem seja Presidente ou Vice Presidente, precisa: 1º ser brasileiro; 2º ter exercido os direitos políticos e estar qualificado eleitor; 3º ser maior de 35 annos e estar domiciliado no Estado durante os 5 annos que preceder a eleição.

O Presidente exerce o cargo pelo tempo de 4 annos não poderá ser reelecto para o quadriennio seguinte.

O quadriennio começa a 1º de Maio.

O Presidente que exercer o cargo no ultimo anno do quadriennio, não poderá ser eleito nem reelecto para o quadriennio seguinte, bem assim os ascendentes ou descendentes da familia consanguinea, até ao 4º grau de affine.

A eleição do Presidente e Vice Presidente far-se-ha no dia 15 de Fevereiro e a operação será feita no dia 15 de Abril.

Atribuições;

Compete ao Presidente do Estado, publicar e fazer publicar as leis e resoluções do Congresso, prover os cargos publicos, civis e militares, demittir livremente os secretarios do Estado, etc.

O Poder Executivo, tem por fim, executar as leis e mandados do Poder Legislativo.

O Presidente é auxiliado pelos seus secretarios, de conformidade com as Secretarias que o Congresso cria as quaes são: (as seguintes) a da Fazenda, a do Interior, a da Justiça e a da Agricultura.

Poder Judiciario

O Poder Judiciario no qual está comprehendi-
do a Secretaria da Justiça e encabeçado pelo
Tribunal de Justiça; Juizes de Direito nas comar-
cas e Juizes de paz nos districtos.

O Poder Judiciario tem por fim prevenir
as violencias e abusos das leis.

O Estado possui 74 comarcas e 205 dis-
trictos de paz.

Na Capital ha uma comarca, 5 juizes
de direito, 2 promotores publicos e
18 districtos de paz.

A policia do Estado consta de uma
chefia e 5 delegacias, e delegacias e sub-
delegacias nas villas e cidades do inte-
rior.

Attribuições.

O Tribunal da Justiça, elegera dentre
os seus membros o seu Presidente, nomeará os
secretarios para a sua secretaria, cujos lugares
serão providos por nomeação do mesmo Pre-
sidente.

Maria Candida de Mello.

5.º anno fern.

12
Aberto

São Paulo, 26 de Outubro de 1903
Educação Cívica.

Formas de governo. - Poderes do Estado de São Paulo.

Governo é a autoridade soberana que a nação obedece. Forma de governo é o modo pelo qual se exerce a autoridade soberana. A duas pôde-se reduzir as diferentes formas de governo, Monarchia e Republica. Monarchia é a forma de governo, na qual a autoridade soberana é confiada a um só individuo, rei ou imperador, exemplo a Russia. A monarchia é absoluta quando a autoridade suprema é confiada absolutamente a um rei ou imperador. A monarchia é constitucional representativa quando existe uma lei organica ou uma constituição politica, que rege o rei ou imperador, e tambem tem uma representação nacional. Exemplo: a Inglaterra. Republica é a forma de governo que a autoridade suprema é confiada a maioria dos cidadãos, ou a todos os individuos da nação. A republica pôde ser Unitaria e Federativa. A verdadeira republica é essencialmente democratica, é o governo do povo pelo povo. A republica é Unitaria quando todo o poder se concentra numa só autoridade que é o

presidente da república. Essa re-
 pública é ainda parlamentar, quan-
 do as pessoas chamadas para axil-
 tiarem o presidente do Estado pre-
 cisam da confiança do parlamento.
 Exemplo: a França é uma repúbli-
 ca Unitária parlamentar porque
 os ministros precisam da confi-
 ança do parlamento. A repúbli-
 ca é Federativa quando o Paiz
 acha-se dividido em estados
 tendo cada estado o seu governo
 mas todos de acordo com a consti-
 tuição e com o governo central. A
 república Federativa é presiden-
 cial quando o governo corre com toda
 a responsabilidade do presidente,
 e os ministros nada têm com o vo-
 to nem a confiança do parlamen-
 to. Exemplo: os Estados Unidos
 da America e os Estados Unidos
 do Brazil são repúblicas Federa-
 tivas presidenciaes. Poder poli-
 tico é uma delegação mais ou
 menos ampla da soberania nacio-
 nal. Os poderes principais do Es-
 tado de São Paulo são tres: o le-
 gislativo, o executivo, e o judiciario.
 O poder legislativo, é o poder que
 tem por fim fazer as leis. O exe-
 cutivo tem por fim velar pela boa
 execução das leis; e o judiciario tem
 por fim castigar aquelles que não
 cumprirem com as leis. O poder legis-

lativo é exercido pelo Congresso, com a
sanção do presidente. O poder exe-
cutivo é exercido pelo presidente. O
poder judiciário é exercido pelos juí-
zes. Congresso é a reunião das duas
camaras: dos deputados e dos Sena-
dores. Deputados e Senadores são
os representantes do povo. A camara
dos deputados trabalha separada
da dos senadores. As leis são feitas
na camara dos deputados, de lá
ellas vão para a dos senadores, se es-
sa a approvar ella vai para o presi-
dente. Se elle approvar ella é posta
em execução e se não approvar, o que
dá-se o nome de veto, ella volta para
a camara dos deputados, ali se reu-
nem as duas camaras e vão resolver
a questão. As condições para ser de-
putado são: ser elector, tendo mais
de 21 annos, residir no Estado por
3 annos antes da eleição, e não ter exer-
cido cargo politico algum. As condi-
ções de que goza um deputado de-
pois de ter recebido o diploma são:
são invioláveis pelas suas palavras,
não podem ser presos, salvo o flagrante
delicto: só com a ordem da sua camara.
O Congresso é renovado pelo terço
de nove em nove annos. Legislatura é
o tempo decorrido da eleição até a dis-
lução do Congresso. Um cidadão não
pode ser ao mesmo tempo deputado e Se-
nador. Os deputados são electos pela

maioria de votos. O Congresso Federal abre-se a 3 de Maio na Capital Federal independente de convocação. O Congresso funciona quatro mezes, podendo ser adiado, prorrogado, e as vezes convocado extraordinariamente. O Congresso Federal Estadual abre-se no Estado a 1 de Abril de cada anno independente de convocação. Os senadores também são representantes do povo. As condições para ser senador são: ser eleito, não ter exercido cargo politico algum e também residir Estado tres annos antes da eleição. As condições para que gozam os senadores são as mesmas que gozam os deputados. Os senadores também são eleitos pelo povo pela maioria de votos. As condições para ser presidente são: ser brasileiro nato, ser eleito e ter mais de 35 annos de idade. O poder judiciario é exercido pelos juizes que são juiz de paz, juiz de direito, ministros do Tribunal de justiça.

Benedicto Moura.

5^o anno.

12
F. A. Martins

Sao Paulo 11 de Novembro de 1903

Geographia

Europa phyrica

A Europa esta situada ao Oeste da Asia, e ao Norte da Africa e limitada ao Norte pelo Oceano Glacial Arctico, a Oeste pelo Oceano Atlantico, ao Sul pelo Mar Mediteraneo, Mar de Marmara, Mar Negro e Monte Caucaso, e a Este pelo Mar Caspio, Rio Kara, Rio Volga e Montes Urales.

Superficie

A superficie da Europa e de 9.908.712 kilometros quadrados.

Aspecto Geral

Quasi das terças da Europa formam uma immensa planicie, sendo o resto montanhoso. Esta parte do mundo distingue-se pelas grandes irregularidades de sua forma e pelo crescido numero de mares, lagos, golfes, estreitos, etc.

Produções

A Europa e rica em minas de carvão de pedra, cobre, chumbo, nikel, estanho, zinco, mercurio, marmores, ouro, prata etc.

O carvão de pedra encontra-se principalmente na Inglaterra, Belgica, Franca e Alemanha.

No reino vegetal produz a Europa, cereaes,

Trigo, cevada, cevada, arroz, boas fructas, feijoadas, macas, cerejas, morangas, etc. Prodyz madeiras para contraccão, como faveiras, castanhas, etc. Ao costar abundancia em castas, arenques, e as diarias e em uma infinidade de outros peixes. Entre as pães citamos as seguintes pelo seu gosto, o saucinal e o melo e canario etc.

Paizes

A Europa divide-se em 22 paizes, dos quizes 4 ficam ao Norte, 6 ao meio e 12 ao Sul.

Paize	Governo	Capital	C. Principaes
Ilhas Britannicas	Reino	Londres	Spithead
"	"	"	Edimburgo
"	"	"	e Dublin
Suecia e Noruega	"	Stockholmo e Christiania	Gotemburgo
Dinamarca	"	Copenhague	Viborg
Russia	Imperio	S. Petersburgo	Moscova
"	"	"	Syden, Alasse
Francia	Republica	Paris	Ilha
Belgica	Reino		
Belgica	Reino	Bruxellas	Antuerpia e Spiege
Hollanda	"	Haia	Amsterdã e Rotterdam
Lucemburgo	Gr. Ducho	Lucemburgo	
Allemanha	Imperio	Berlim	Dreeda e Hannover
Austria-Hungria	"	Vienna	Buda-Pest e Trieste
Suissa	Republica	Berne	Ginebra e Zurich

Portugal	Reino	Lisboa	Porto, Coimbra e Braga
Espanha	"	Madrid	Barcelona
	"		Cadix, Sara- goça.
Italia	"	Roma	Nápoles, Milão
	"		Venezia e Flo- rença.
Turquia	Império	Constantino- pla	Adrianopoli e Gallipoli.
Rumania	Reino	Bucharest	Jassi Glatz
Servia	"	Belgrado	Timendria
Montenegro	Principado	Cettinje	Antivari
Bulgaria	"	Sophia	Vidin, Nic- polis
Grecia	Reino	Athenas	Seyante
Suecia	Reino		Wanpelia Tripoleta
S. Marino	Republica	S. Marino	
Andorra	"	Andorra	
Monaco	Principado	Monaco	

Mares

Dois Oceanos banham a Europa o Arctico ao Norte e o Atlantico ao Oeste. Estes ique formam as outras mares.

As formadas pelo Oceano Glacial Arctico são o de Kara e o Branco

As formadas pelo Atlantico são o Báltico, o Norte, o da Mancha o Mediterraneo etc. con-
tam-se tambem as mares de Sicilia, Adria-
tico, Jónico, Marrota e Negro. Temor

também o Mar Caspio que não tem com-
munição com nenhum outro. É um ver-
dadeiro lago de água salgada e fica
26 metros abaixo do nível das outras
mares.

Golfos

Os principais são: o Bóthnia e o de
Flandria formados pelo mar Báltico;
o de Riga na Rússia formado pelo Mar
de Riga, o Biscaya entre a França e
a Espanha, o de Sepante na Grécia,
o de Génova na Itália, o de Speão na
França e o de Salónica na Turquia.

Estreitos

O de Kara entre a Nova Zembla e a
ilha de Waigatz, o Passo de Calais
entre a França e Inglaterra, o Canal de
S. Jorge entre a Inglaterra e a Irlanda,
e o Canal do Norte entre a Irlanda e
a Escócia.

Os do Sul são: o de Gibraltar entre a
Espanha e a Africa, o de Bonifacio
entre a Europa e a Sardenha, e o de Con-
stantinopla e Bosphoro que faz commu-
nicar o Mar de Marmara com o Mar
Negro.

Ilhas

As principais são no Oceano Glicial
Ártico todas a Nova Zembla pertencente
à Rússia.

No Oceano Atlântico temos a Ilha

dia e as Ilhas que pertence a Dinamarca, a Grã Bretanha que comprehende a Inglaterra propriamente dita e a Escocia, e as ilhas Britanicas pertencentes a Inglaterra.

Na mancha temos: as de Angelo Normandas pertencentes a Inglaterra.

No Báltico: o archipelago Dinamarquez, pertencentes a Russia.

No Mediterraneo temos as Baleares cujas principaes são: Maiorca, Minorca, e Ivica.

No archipelago temos: a de Thaso e Spinnos que pertencem a Turquia.

Peninsulas

As principaes são: a Iberica formada pelo Portugal e Hespanha; e a Italia Continental; essas são as maiores, as menores são: a Jutlandia na Dinamarca, a Suetria ao Sueste da Austria, e a Crimnia ao Sul da Russia.

Cabos

Os cabos mais notaveis são: o Nordeste na ilha Mageoc, o Clear ao Sul da Islandia, o de S. Vicente em Portugal, o Passaro ao Sul da Sicilia, e o de Matapan ao Sul da Moria.

Montanhas

Ha na Europa 32 cadeias de montanhas das quaes 8 são grandes e 24 pequenas.

As grandes são os Alpes Scandinavos

na península do mesmo nome. os montes Ural e a Serra do Cáucaso a Spete e ao Sul da Rússia, separam: do a Europa da Ásia. os Alpes que separa a Itália da França, Suíça e Áustria.

As menores são: os Vosgos entre a França e Alemanha, a serra Mauna e Nevada nas Ilhas e etc.
Planaltos.

A Europa apresenta 6 grandes planaltos principais que são: o planalto Ibérico, no interior da Espanha. o de Baviera e Suávia, o da Boêmia e Moravia, o da Transilvânia, o do centro da Turquia, e o da Hungria Meridional.

Vulcões

Os principais vulcões da Europa são: o Vesúvio que fica em Nápoles, o Etna ou Gibello o mais elevado e activo da Europa, na Sicília, o Stromboli nas ilhas de Espirari, o Hecla na Islandia e o de Santusim na ilha deste nome.

Vertentes

A Europa divide-se em duas grandes vertentes: a do Noroeste, inclinada para os Oceanos, Báltico e Atlântico, e a do Sueste inclinada para o Mediterrâneo e o Mar

Carpis

Fozes

As fozes mais notáveis da Europa são:
a foz do Reno que fica no Norte e é a
maior da Europa, e a foz do Danúbio
na Rússia, tem-se também a foz
do Elba na Suécia.

No centro tem-se: a foz do Reno em
dos 4 cantões e a foz de Zurique na Suí-
ça, e a foz de Genebra entre a Suíça e a
França, e a foz de Constância entre a Suí-
ça e a Alemanha. No Sul tem-se:
a foz do Reno, a foz do Alpi, e a foz de
de Bolina.

Rios

Os mais notáveis são os seguintes: o
do Ródano, na Rússia, e o do Norte no
Mar Branco, e o do Reno e Danúbio na
Rússia, e o do Elba no Brasil, e o El-
ba na Alemanha, e o Reno que banha
a Suíça, e o Tamisa na Inglaterra,
e o Sena na França, que se lança no
Mancha, e o Alpi, e o Douro, e o Monde-
go e o Tejo e o Guadiana na península
Iberica, e o Ebro na Hispânia, e o Tibre
na Itália, no mar Adriático tem-se o Po que
fica na Itália, tem-se ainda o Volga
e o Ural na Rússia.

Maria Candida de Mello

5.º anno

12
História da Geografia

São Paulo, 11 de Novembro de 1903.

Geographia

Europa physica.

Limites

A Europa limita-se ao Norte pelo Oceano Glacial Arctico, a Leste pelo rio Kara, rio Ural e montes Uraes, e Mar Caspio, ao Oeste pelo Oceano Atlantico, e ao Sul pelo mar Mediterraneo, mar Negro, e Montes Caucasos.

Superficie

A superficie da Europa e de dez milhoes de kilometros quadrados mais ou menos.

Aspecto Geral.

Quasi dois terços da Europa são planicies, sendo o resto montanhosa.

Essa parte do mundo distingue-se pelas irregularidades de sua ^{forma} costa, e pelo crescido numero de mares, golfos, e estretos de sua costa.

Clima

A Europa é a parte do mundo mais favorecida pela natureza, pois quasi toda ella está situada na zona temperada.

Produções

A Europa é rica no reino mineral em minas de carvão de pedra, ferro, cobre, chumbo, estanho, zinco, mercúrio, e marmores, encontra-se também algumas minas de ouro e prata. O carvão de pedra encontra-se, sobretudo, na Alemanha, na Inglaterra, na França e na Bélgica. No reino vegetal a Europa produz cereais, trigo, centeio, aveia, cevada, milho, vinho, colza, beterraba da qual se faz o açúcar, lupulo que serve na fabricação da cerveja, plantas oleosas, miúva que é empregada nas tinturarias. Fructos excellentes como Macãs, Peras, Pêrgas, Kozas e bastanhas. Os países meridionaes produzem arroz, laranja e limão. Madeiras para construções como o carvalho, noqueiras, pinheiros, abetos, plúicos e faucas. No reino animal quanto aos animais domésticos e ferozes tem só o lobo na Rússia, e o Urso nos Alpes nos Pyrenios e outras montanhas. Quanto aos animais domésticos temos o cavallo, o porco, e o boi ou cabra, o carneiro, o burro e ovelha. A criação das abelhas e do bicho da seda é bem importante. As costas abundam em atuns, arenques, sardinhãs, e outros mi

thaus de peixes. Quanto as aves canoras, cita-se o canario, o melro e o rouxinol.

Paizes

A Europa divide-se em 22 paizes, dos quaes quatro ao Norte, seis no centro e doze ao Sul.

Paizes	capitais	l. Principaes
Inglaterra	Londres	Liverpool, Du-
"	"	blin Edinburg.
Suecia e Noruega	Stocholma	Cristia Gottemburg
"	"	nia " "
Dinamarca	Copenhaga	Viborg.
Russia	S. Petesburgo	Moscou, Odes.
"	"	sa, Rigas.
França	Paris	Lyon e Marcelha
Belgica	Bruellas	Antuerpia e Siege
Hollanda	Heaya	Amsterdam
"	"	Rotterdam.
Suechemburg	Suechemburg	Kão tem
Alemanha	Berlin	Dresde e Hanover
Austria-Hungria	Vienna	Buda Pest e Tri-
"	"	este.
Suissa	Berne	Gembra e Zurich
Portugal	Lisboa	Porto, Leiria
"	"	Braga
Hispanha	Madrid	Barcelona,
"	"	Cadix, Saragoça
Italia	Roma	Milão, Napo-
"	"	les, Genova e Venezia.
Turquia	Constantinopl	Adrianopolis
"	"	e Gallipolis.

Produções.

A Europa é rica no reino mineral em minas de carvão de pedra, ferro, cobre, chumbo, estanho, zinco, mercúrio, e mármore, encontra-se também algumas minas de ouro e prata. O carvão de pedra encontra-se, sobretudo, na Alemanha, na Inglaterra, na França e na Bélgica. No reino vegetal a Europa produz cereais, trigo, centeio, aveia, cevada, milho, vinho, colza, beterraba da qual se faz o açúcar lupulo que serve na fabricação da cerveja, plantas oleosas, miúva que é empregada nas tinturarias. Fructos excellentes como: Macãs, Peras, Pêregos, Kozes e Castanhas. Os países meridionaes produzem arroz, laranja e limão. Madeiras para construções como: o carvalho, noqueiras, pinheiros, abetos, plixos e faias. No reino animal quanto aos annimais dammiños e ferozes tem só o lobo na Rússia, e o Urso nos Alpes nos Cyrenios e outras montanhas. Quanto aos animaes domesticos temos o cavallo, o porco, o boi, a cabra, o carneiro, o burro e outros. A criação das abelhas e das bichas da seda é bem importante. As costas abundam em atuns, arenques, sardinhas, e outros mi

Rumania	Buhareste	Yassi e Galutz
Servia	Belgrado	Lemendria
Monte Negro	Settimbre	Antivari
Bulgaria	Sophia	Vidin e Nicopolis
Grecia	Athenas	Sepanto Nau
" "	" "	plia Tripolita
Monaco	Monaco	
S. Marino	S. Marino	
Andora	Andora	

Mares

Dois grandes Oceanos banham a Europa, o Glacial Arctico ao Norte, e o Oceano Atlantico ao Oeste. estes são os que formam os mares. Os mares formados pelo Glacial Arctico são só dois: o Kara e o Branco. Os formados pelo Atlantico são: o Baltico, o Mancha, o da Irlanda, o do Norte, e o Mediterraneo onde se contam os mares, da Beçilia, o Jonio, o Archipelago, o Negro, o Thyrenico, o Adriatico e o mar de Azoff. O mar Caspio que é um verdadeiro lago de agua salgada porque não tem comunicação com nenhum outro mar. Suppõe-se que elle tenha uma comunicação subterranea.

Golfos

Os golfos principais da Europa são: O Bothnia e o Filandia forma

dos pelo Báltico, o de Rigas na Rus-
 sia formado pelo Báltico, o de Zui-
 derzina na Heollanda formado pelo mar
 do Norte. o Gasconha ou de Biscaya
 entre a França e a Hespanha for-
 mado pelo Atlântico, o de Valença
 na Hespanha formado pelo Medi-
 terrâneo. o de Seão na França
 formado por esse mesmo mar. o
 de Tarento e Genova na Italia for-
 mados ainda pelo Mediterraneo, o
 Veneza na Italia formado pelo A-
 driatico, o de Sepanto Helegina ou
 Athenas na Grecia formados o pri-
 meiro pelo Jónico, e o ultimo pelo Ar-
 chipelago, e finalmente o Saloni-
 ca na Turquia formado tambem
 pelo Archipelago. Estreitos

Os estreitos principais da Euro-
 pa são: O de Kara entre a Nova
 Zembla e a ilha Waigatq. o Sha-
 ger. Bach ao Sul da Noruega, o
 Cattegat e o Sund que separam
 a Dinamarca da Suecia, o Grande
 Belt entre a ilha Fionia e Selandia,
 o Pequeno Belt entre a Fionia
 e a Dinamarca continental, o
 Passo de Calais entre a França
 e a Inglaterra, o canal do Norte
 entre a Inglaterra e a Irlanda, o
 canal de S. Jorge entre a Irlanda
 e a Escocia, Esses são os do Norte

Os do sul são o de Gibraltar entre a Hespanha e a Africa, o de Bonifacio entre a Corsica e a Sardenha, o de Mescina entre a Italia e a Sicilia, o canal de Otranto a entrada do mar Adriatico, o de Gallipolis e Sardanellas que communica o Archipelago com o mar de Marmara, o de Constantinopla ou de Bosphoro que faz communicar o mar de Marmara com o mar Negro (esses dois ultimos estreitos separam a Turquia Europeia da Turquia Asiatica), o de Negro ponto entre a ilha Negro ponto e a Grecia continental, e o de Jenikali ou Kertch a entrada do mar de Azoff.

Ilhas.

As ilhas mais notaveis da Europa são:

No Glacial Arctico: o grupo de Spitzberg da Nova Zembla e as ilhas Waigatz e Halzueffe pertencentes a Russia, o Archipelago de Loffoden que faz parte da Noruega,

No Atlantico:

A Islanda e a Terceira que pertencem a Dinamarca, o archipelago das Ilhas Britannicas ou da Inglaterra etc, etc. A Islanda, o grupo das Orcades das Hebridas, das

Ilhas que formam o reino da
Grã Bretanha ou da Inglaterra
e etc etc.

No Mar da Mancha.

As Ilhas, as Anglo Normandas
das quaes as principais são
Guernesey e Jersey pertencentes a
Inglaterra;

No Báltico.

O Archipelago Dinamarquez, a ilha
de Rugem pertencente a Prussia,
Oland e Gotland pertencentes a
Suécia, Osmo lago e o grupo de
Åland pertencentes a Russia.

No Mediterraneo: As Baleares cujas
ilhas principais são: Maiorca,
Minorca, e Eivissa pertencentes a
Espanha; Córsega pertencente
a França; Sardenhahecilia El
ba e as Liparis pertencentes a
Italia, o grupo da Malta pertu-
cente a Inglaterra, e Candia ou
Creta a Turquia.

No Adriatico.

As Iliricas pertencentes a Austria
das quaes as principais são: Veglia
e Cherso.

No Ionio.

As Ionias pertencentes a Grecia
cujas ilhas principais são: Corfu,
Santa Maura, Zante, e Cerigo.

No Archipelago.

Taurus e Lemnos pertencentes a Tur-
quia, Creta ou Ne grupo de Hezina,

e o grupo das Cyclades cujas ilhas principais são: Paros, Naxos, Sifnos, pertencentes a Grecia

Peninsulas:

As peninsulas da Europa são dez, das quaes quatro grandes e seis pequenas. As grandes são a Scandinava formada pela Suecia e Noruega, a Iberica formada por Portugal e Hespanha, a Italia continental, a Balcan occupada pela Turquia, Grecia e Belgica. As menores são: a Jutlandica na Dinamarca, a Istria ao S. E da Austria, a Moria ou Peloponeso na Grecia, a Balcica ao Sul da Turquia, e a Crimica ao Sul da Russia.

Isthmos:

Ha na Europa só dois isthmos o de Corinto que liga a Moria a Grecia, e o Berezof que prende a Crimica a Russia.

Cabos:

Os cabos mais notaveis da Europa são: o Kamini ao Norte da Russia, o do Norte na ilha Mageroe, o Nordikin que é a ponta mais septentrional do continente Europeo, ambos ao Norte da Noruega, o

Skager ao S. da Jutlandia. o
 brear ao Sul da Irlanda. os Sandes
 Enobes e Lisarde ao S. E. da Ingla
 terra. o Hogue ao Norte da Franca.
 o Ortegal e Finisterra ao N. E. da
 Hespanha, o Rocca extremidade
 occidental do continente, o Espichel
 e São Vicente em Portugal. o cabo
 Trafagal e a ponta de Tárfia
 extremidade meridional do conti
 nente Europeo. a ponta da Europa
 em de Gibraltar ao Sul da Hespa
 nha, o São Martinho a Leste da
 mesma, o Corso ao Norte da Corse
 ga, Teulada ao Sul da Sardenha
 o Passaro ao Sul da Sicilia, o Spar
 timento ao Sul da Italia e Mata
 pan ao Sul da Moria.

Montanhas:

As montanhas principais da
 Europa são: os Alpes Scandinavos
 na península do mesmo nome, os
 montes Urais a Leste, e o Monte Cau
 caso ao Sul da Russia, os montes
 Carpathos que separam a Hungria
 e a Transilvania, da Gallicia e da
 Rumania, os Alpes que separam a
 Italia da Suissa Franca, e Aus
 tria, os Apenninos que percorrem
 toda a Italia, os Pyrenios entre a
 Franca e a Hespanha, e a serra
 de Bálkan na Turquia. As menores
 são: os Vosgos entre a Franca e a It.

Sete bançam-se no mar do Norte, e
são: o Rýser e o Elba na Alemanha;
o Reno que banha a Suissa, a Al-
lemania e a Hollanda; o Mosá e o
Escalda que banham a França, a
Belgica e a Hollanda; e o Tamisa e
o Thumber na Inglaterra. Um no mar
da Mancha que é o Sena na França.
Dez no Atlantico que são: o Schamou
na Irlanda, o Severna na Inglaterra.
o Loire e o Garonna na França, o Mi-
nho, o Douro, o Mondego, o Tejo, o Guadi-
ana e o Guadaluquivir na Peninsula
Iberica. Tres no Mediterraneo que são:
o Ebro na Hespanha, o Rhodano na Fran-
ça e o Tibre na Italia. Dois no Adria-
tico que são: o Po e o Adige na Italia.
Um no Archipelago, que é o Muritiza
na Turquia. Quatro no mar Negro que são:
o Danubio que atravessa a Austria e
a Alemanha, o Dniester que banha a
russia e a Austria; e o Dnieper e o
Kuban na Russia. Um no mar de
Azoff que é o Don na Russia.
Dois no mar Caspio que são: o Vol-
ga e o Ural na Russia.

Benedicto Marques de O. Filho.
5º anno.

W. Lauer
Josefoni
Basil

A. Bresser. 52

São Paulo, 12 de Novembro de 1903
Musica

Dado o tempo quadruplo, C p^o as traves-
sões nos lugares competentes do saracis seguin-
te

Henriqueta Lusce. 5^o anno.

Lucilla Dente 5º anno.

Lucrezia Sacca 5º anno.

Janna Bayellano 5º anno.

Maria Candida de Mello 5º anno.

Cosaria Rogério 5º anno.

Paula de Abreu Leonil 5º anno.

Maria de Abreu Leonil 5º anno.

Sebastiana Augusta Martins 5º anno.

Maria Schully Vieira 5º anno.

Rosita Wainberg 5º anno.

Brigida Rocco 5º anno.

Idalina de Oliveira 5º anno.

Leonor Rogério 5º anno.

Orninda Marta 5º anno.

A primeira assignatura é da alumna, que fez esta prova, seguindo-se as assignaturas das alumnas que tiveram nota igual.

H. Bresser
São Paulo

A. Bresser

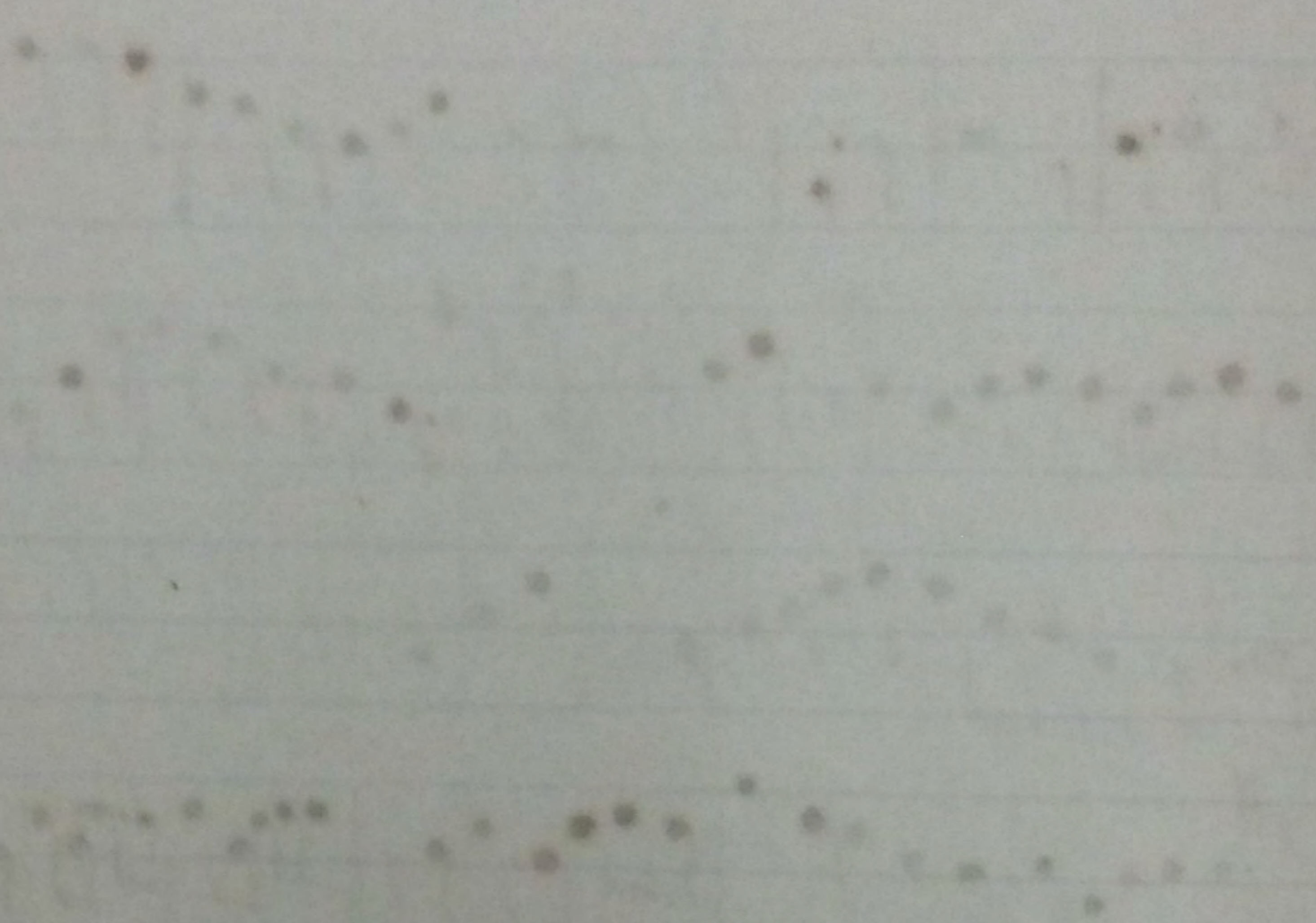
São Paulo, 13 de Novembro de 1803
Musica

Dados os tempos, quaternarios e, ter-
nario, $\frac{3}{4}$ e binario $\frac{2}{4}$, dividir as durações
das figuras em compassos, prendo os traves-
sões nos lugares devidos.

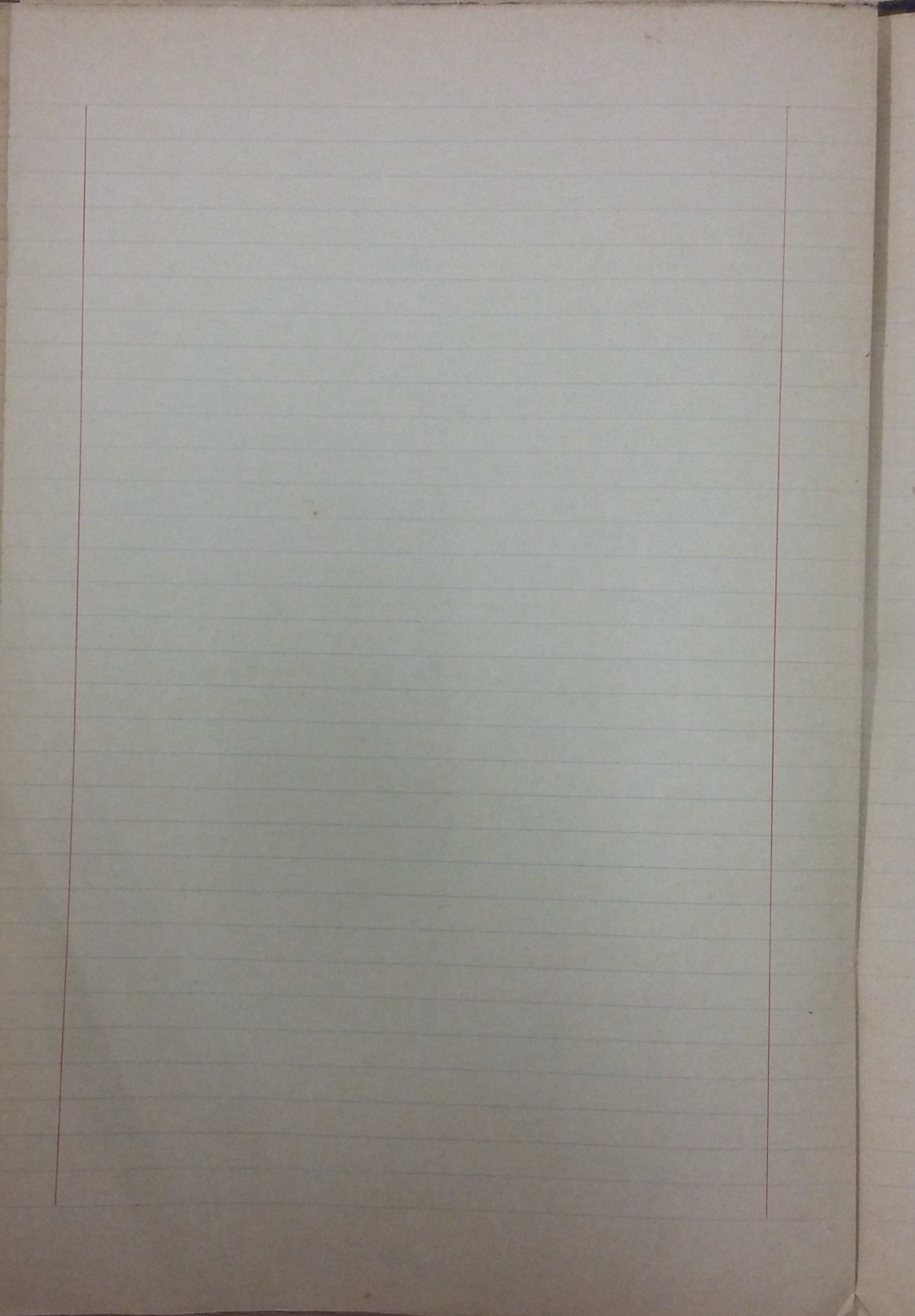
Handwritten musical notation on four staves. The first staff is in C major, common time, with a first measure rest and a second measure rest, followed by a melodic line. The second staff continues the melody with a 3-measure rest and a double bar line. The third staff continues the melody. The fourth staff is in D major, 2/4 time, with a 2-measure rest and continues the melody.

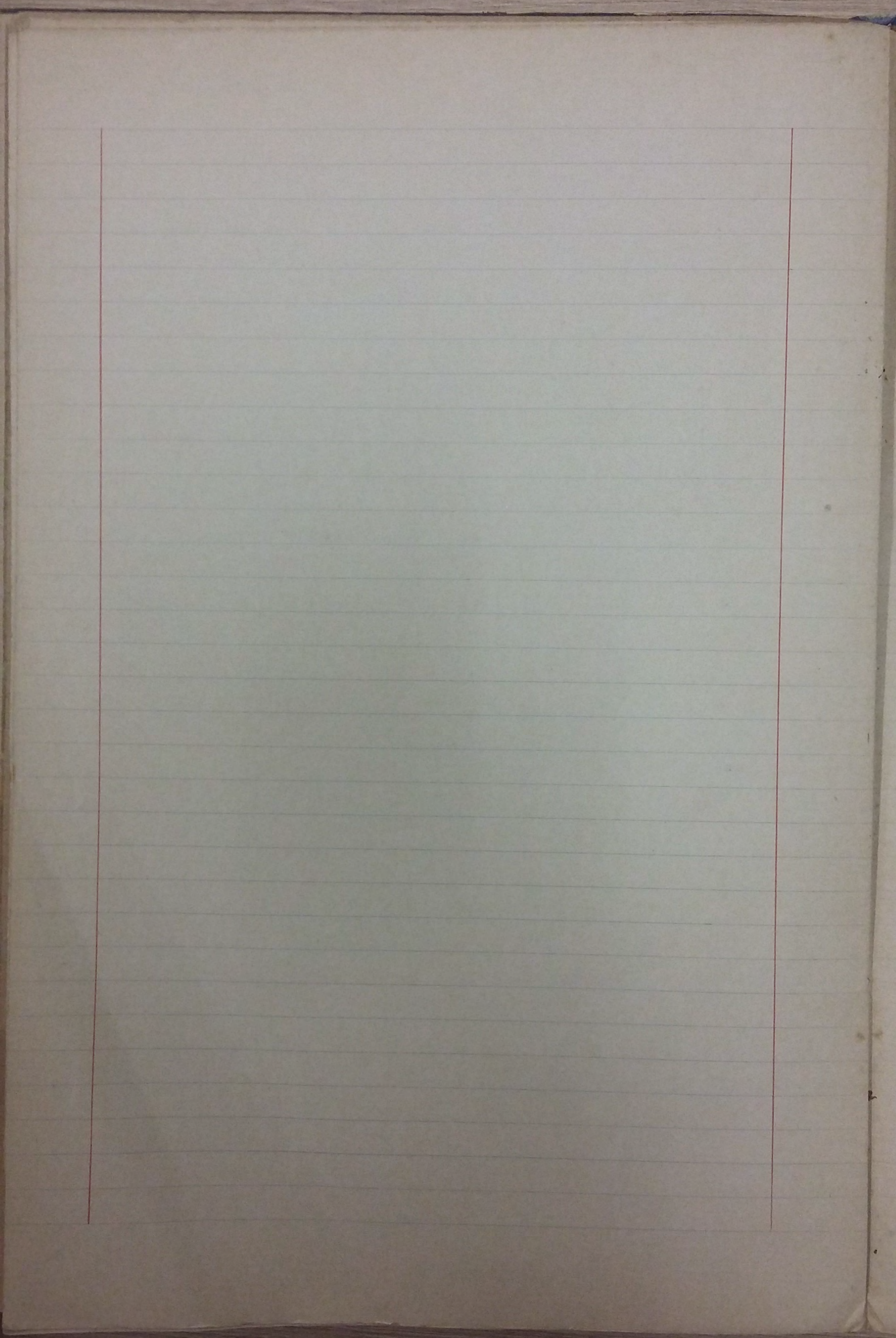
- Benedicto Marques de Oliveira
5º vno.
Pedro Cunha
Joaquim b. da Silva.
Octavo. A. Spulborghs
Paulo von Atzingen
Marcilio de Oliveira.
Candido das Lõas

A primeira assignatura é do alum-
no, que fez esta prova, seguindo-se
as assignaturas dos alumnos, que
tiveram nota igual.



A. B. Mason 54





A. Bresser. 56

